



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Repressão a "Conta-Gotas"...



20 de Setembro de 2007

Na sequência do "Passeio do Nosso Descontentamento", realizado a 23 de Novembro de 2006 na Baixa de Lisboa, foi punido com a pena de **cinco dias de detenção** o nosso associado, Primeiro-sargento Paulo Freire, da Armada, que iniciará o cumprimento desta sanção disciplinar amanhã (sexta-feira, 21 de Setembro de 2007) na sua unidade - ETNA - em Vila Franca de Xira.

A ANS não pode deixar de denunciar mais esta acção repressiva, sobre um camarada nosso, e a forma como a disciplina militar vem sendo usada, de forma fria e científica, em situações que nada têm a ver com a nossa vivência militar.

O Primeiro-sargento Paulo Freire, bem como os anteriores camaradas, foi punido por reclamar do incumprimento por parte do actual e de anteriores governos, de mais de quarenta diplomas legislativos que provocam uma dívida crescente à Família Militar, já superior a **mil milhões de euros**.

Estes actos repressivos sobre quem ousa denunciar os sistemáticos e reiterados atropelos à legalidade democrática, vêm sendo aplicados e geridos a "conta-gotas" nestes últimos dez meses, com o claro objectivo de tentar manter um clima de intimidação permanente sobre todos aqueles que não se conformam com o incumprimento das Leis da República.

A repressão sobre os que exigem o cumprimento da Lei, para que se Honre o Estado português, coloca em causa a coesão e a disciplina nas Forças Armadas, e o próprio cerne do Estado de Direito Democrático e os Direitos, Liberdades e Garantias consignados na Constituição da República Portuguesa.

Neste momento (mais um) difícil, não podemos deixar de apelar à unidade e a todo o tipo de solidariedade para com o nosso camarada Primeiro-sargento Paulo Freire.

Tal como em anteriores chamadas à insubordinação, saberemos reagir pela defesa dos valores que norteiam o nosso compromisso com o povo português! Em unidade, na defesa da Família Militar, das Forças Armadas, da Defesa nacional e de Portugal, saberemos ter o discernimento e a serenidade necessárias para resistir e prosseguir, sem desvios, no caminho traçado no início deste ano:

"Firmes e unidos, até que a Lei se cumpra!"

A Direcção

Lisboa, 20 de Setembro de 2007